

## Indicadores gerenciais da assistência farmacêutica

### Quadro 1 - Indicadores de prescrição

INDICADORES DE PRESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	RESULTADO
Número médio de medicamentos por consulta	Total de medicamentos prescritos/total de consultas	
Percentual de medicamentos prescritos por seu nome genérico	Total de medicamentos genéricos prescritos / total de medicamentos prescritos X 100	
Percentual de medicamentos prescritos que figuram na REMUME	Total de medicamentos prescritos que figuram na REMUME / total de medicamentos prescritos X 100	

Fonte: Elaborado pelo autor.

**Quadro 2 - Indicadores de assistência ao paciente**

<b>INDICADORES DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE</b>	<b>FORMA DE CÁLCULO</b>	<b>RESULTADO</b>
Tempo médio de consulta	Soma de todos os tempos de consulta / número total de consultas	
Percentual de medicamentos corretamente dispensados	Medicamentos corretamente dispensados / medicamentos dispensados X 100	
Percentual de medicamentos incorretamente dispensados	Medicamentos incorretamente dispensados / medicamentos dispensados X 100	
Percentual de pacientes que conhecem a correta prescrição	Pacientes que conhecem a prescrição /pacientes entrevistados X 100	

Fonte: Elaborado pelo autor.

**Quadro 3 - Serviço - gestão da assistência farmacêutica**

<b>CAPACIDADE DE GESTÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>CÁLCULO</b>	<b>RESULTADO</b>
Capacidade para: Institucionalizar a Assistência Farmacêutica	Indicador 1= Existência de Assistência Farmacêutica no organograma da Secretaria Municipal de Saúde	Cálculo = Dispensa cálculos.	
Capacidade para: Planejar a organização da Assistência Farmacêutica.	Indicador 2 = Inclusão da Assistência Farmacêutica no Plano Municipal de Saúde, com definição de objetivos e metas	Cálculo = Dispensa cálculos.	
Capacidade para:	Indicador 3 =	Cálculo =	

Estruturar e organizar os serviços de assistência Farmacêutica.	Porcentagem de serviços de Assistência Farmacêutica (armazenamento, distribuição, transporte e dispensação de medicamentos) em condições adequadas de funcionamento (espaço físico, computador, fontes de informação específicas, sistema informatizado, recursos humanos, etc.).	Número de serviços de Assistência Farmacêutica em condições adequadas de funcionamento dividido pelo número total de serviços de Assistência Farmacêutica vezes 100.	
Capacidade para: Avaliar as ações de Assistência Farmacêutica.	Indicador 4 = Existência de procedimentos para o monitoramento da Assistência Farmacêutica por meio de indicadores	Cálculo = Dispensa cálculos	

Fonte: Elaborado pelo autor.

#### Quadro 4 - Seleção

CAPACIDADE DE GESTÃO	INDICADOR	CALCULO	RESULTADO
Capacidade para: Utilizar ou elaborar relação de medicamentos essenciais.	Indicador 5 = Existência de relação municipal de medicamentos essenciais (além da lista pactuada).	Cálculo = Dispensa cálculos.	
Capacidade para: Divulgar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais para	Indicador 6 = Porcentagem de medicamentos prescritos que constam da Relação Municipal de	Cálculo = Número de medicamentos prescritos conforme a	

os prescritores.	Medicamentos Essenciais (REMUME) ou da lista pactuada para atenção básica. Por REMUME entende-se um elenco definido por processo sistemático e reconhecido por ato formal (resolução, portaria, ofício).	REMUME dividido pelo número total de medicamentos prescritos vezes 100. Este indicador torna necessário que se trabalhe com amostras das prescrições dos serviços de saúde	
	Indicador 7 = Existência da dos serviços de saúde. REMUME ou da lista pactuada da atenção básica, impressa e disponível aos prescritores nos consultórios.	Cálculo = Dispensa cálculos.	
Capacidade para: Adotar protocolos clínicos.	Indicador 8 = Existência de protocolos clínicos aplicáveis, impressos e disponíveis nas unidades de saúde.	Cálculo = Dispensa Cálculos	

Fonte: Elaborado pelo autor.

#### Quadro 5 - Programação

CAPACIDADE DE GESTÃO	INDICADOR	CALCULO	RESULTADO
Capacidade para: Programar	Indicador 9 = Realização de programação das	Cálculo = Dispensa	

adequadamente.	necessidades de medicamentos de acordo com os métodos recomendados, documentada em memória de cálculo.	cálculos.	
----------------	--	-----------	--

Fonte: Elaborado pelo autor.

#### Quadro 6 - Armazenamento/distribuição/transporte

CAPACIDADE DE GESTÃO	INDICADOR	CALCULO	RESULTADO
Capacidade para: Garantir o armazenamento correto dos medicamentos.	Indicador 10 = Existência de Procedimentos Operacionais Padrão para armazenamento.	Cálculo = Dispensa cálculos.	
Capacidade para: Garantir o transporte adequado dos medicamentos.	Indicador 11 = Existência de Procedimentos Operacionais Padrão para transporte.	Cálculo = Dispensa cálculos.	
Capacidade para: Armazenar nas unidades dispensadoras e/ou nas unidades de saúde.	Indicador 12= Existência de farmácia nas unidades de saúde com dimensão suficiente e condições adequadas para o armazenamento de medicamentos.	Cálculo = Dispensa cálculos.	

Fonte: Elaborado pelo autor.

#### Quadro 7 – Prescrição de medicamentos

CAPACIDADE DE GESTÃO	INDICADOR	CALCULO	RESULTADO
Capacidade para:	Indicador 13 =	Cálculo =	

<p>Promover a adesão dos prescritores à relação de medicamentos essenciais.</p>	<p>Porcentagem de medicamentos prescritos que constam da relação de medicamentos adotada (pode ser a RENAME, a RESME, a REMUME ou a lista pactuada).</p>	<p>Número de medicamentos prescritos conforme a relação de medicamentos adotada dividido pelo número total de medicamentos prescritos vezes 100.</p>	
<p>Capacidade para: Promover a qualidade das prescrições.</p>	<p>Indicador 14 = Porcentagem de prescrições que atendem a legislação específica.</p>	<p>Cálculo = Número de prescrições em conformidade com a legislação específica dividido pelo total de prescrições vezes 100.</p>	
<p>Capacidade para: Promover educação para o uso racional de medicamentos para os prescritores.</p>	<p>Indicador 15 = Existência de programação continuada para promoção do uso racional de medicamentos para os prescritores.</p>	<p>Cálculo = Dispensa cálculos.</p>	

Fonte: Elaborado pelo autor.

### Quadro 8 - Dispensação

<b>CAPACIDADE DE GESTÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>CALCULO</b>	<b>RESULTADO</b>
Capacidade para: Organizar a farmácia nas unidades dispensadoras e/ou nas unidades de saúde.	Indicador 16 = Existência de farmácia nas unidades de saúde com dimensão suficiente e condições estruturais adequadas para o trabalho (recursos humanos, local de atendimento, fontes de informação, recursos informáticos e internet).	Cálculo = Dispensa cálculos.	
Capacidade para: Garantir processo de trabalho adequado na dispensação.	Indicador 17 = Existência de normas técnicas escritas sobre os critérios para dispensação e de espaço físico nas unidades de saúde para atendimento ao usuário.	Cálculo = Dispensa cálculos.	
Capacidade para: Garantir gestão adequada da dispensação de medicamentos.	Indicador 18 = Existência de normas técnicas escritas sobre os critérios para dispensação dos medicamentos.	Cálculo = Dispensa cálculos.	

Fonte: Elaborado pelo autor.

#### **Quadro 9 – Recursos Humanos**

<b>CAPACIDADE DE GESTÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>CALCULO</b>	<b>RESULTADO</b>
Capacidade para: Dispor de farmacêutico para a execução e a organização da	Indicador 19 = Existência de pelo menos um farmacêutico trabalhando com a Assistência Farmacêutica no nível	Cálculo = Dispensa cálculos.	

Assistência Farmacêutica.	central da SMS Indicador 20 = Existência de pelo menos um farmacêutico para cada almoxarifado ou central de abastecimento farmacêutico.	Cálculo = Dispensa cálculos.	
Capacidade para: Dispor de pessoal auxiliar para curso formal ou treinamento com carga horária maior que 40 horas em Assistência Farmacêutica para, sob a orientação do farmacêutico, executar tarefas de apoio à realização e à organização dos serviços.	Indicador 21 = Porcentagem de trabalhadores da Assistência Farmacêutica (exceto o farmacêutico) que possuem curso formal ou treinamento com carga horária total maior que 40 horas em Assistência Farmacêutica.	Cálculo = Número total de trabalhadores que possuem curso formal ou treinamento com carga horária total maior que 40 horas em Assistência Farmacêutica dividido pelo número total de trabalhadores da Assistência Farmacêutica vezes 100.	
Capacidade para: Realizar treinamentos e capacitações internas para a secretaria de saúde ou	Indicador 22 = Existência de plano vigente de educação permanente para profissionais (nível superior e médio) que atuam na Assistência Farmacêutica	Cálculo = Dispensa cálculos.	



possibilita a participação do pessoal da AF (farmacêutico e pessoal auxiliar) em cursos de atualização, capacitação, entre outros, voltados para a AF, externos à secretaria de saúde	Indicador 23 = Porcentagem de trabalhadores da AF que foi treinada nos últimos 5 anos.	Cálculo = Número de trabalhadores treinados da AF dividido pelo número total de trabalhadores da AF vezes 100.	
---	--	--	--

Fonte: Elaborado pelo autor.

#### Quadro 10 – Farmacovigilância

CAPACIDADE DE GESTÃO	INDICADOR	CALCULO	RESULTADO
Capacidade para: Notificar e encaminhar fichas de Notificação de Eventos Adversos a Medicamentos para o Sistema Estadual e Nacional de Farmacovigilância.	Indicador 24 = Porcentagem de profissionais capacitados para a notificação de eventos adversos a medicamentos (médicos, farmacêuticos, dentistas, enfermeiros, entre outros).	Cálculo = Número de profissionais capacitados para a notificação de eventos adversos a medicamentos dividido pelo número total de profissionais vezes 100.	

Fonte: Elaborado pelo autor.

